



PUBLICADO EM 17/07/18
PLC

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 64ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018

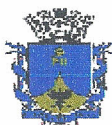
Aos dez dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, centésimo septuagésimo quinto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, a Presidência suspendeu a sessão por quinze minutos. Às dezesseis horas e trinta minutos, verificado o quórum e havendo número legal, o Senhor Vice-Presidente Vereador Márcio Arruda, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário Vereador Luizinho Sorriso, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. **EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº.: 2788/18 do Vereador Luizinho Sorriso. Indicações nºs.: 2668 e 2800/18. Terminada a leitura do expediente e não havendo Vereadores inscritos para o uso da palavra, a Presidência suspendeu a sessão por 5 minutos. Às dezesseis horas e cinquenta minutos a sessão foi reaberta e a Presidência passou a **ORDEM DO DIA:** Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 8169/17 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Marcelo da Silveira, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Roni Medeiros. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 0771/18 do Vereador Jorge Relojão. O Projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Marcelo da Silveira e do Vereador Maurinho Branco. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 3049/17 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito e do Vereador Maurinho Branco. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 0779/18 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Wanderley Taboada, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Roni Medeiros. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº.: 2124/18 do Vereador Jorge Relojão. A Indicação foi aprovada com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Wanderley Taboada, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Roni Medeiros. Colocado em discussão e votação única as Indicações nºs.: 1944 e 1982/18 da Vereadora Gilda Beatriz; 1975 e 1976/18 do Vereador Antônio Brito e 1985 à 1990/18 do Vereador Jorge Relojão. As Indicações foram aprovadas em bloco com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Luizinho Sorriso, do Vereador Roni Medeiros e do Vereador Wanderley Taboada. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a Presidência. Terminada a ordem do dia, a Presidência passou a palavra aos senhores Vereadores inscritos para falar no **EXPEDIENTE FINAL: 1) GILDA BEATRIZ, DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Casa, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Falou sobre o Plebiscito que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

decidirá o futuro das Vitórias em nossa cidade. Lembrou que sempre se colocou contra o uso de tração animal para puxar as carroças do Centro Histórico. Falou que é a favor que este serviço ofertado aos turistas seja gradativamente trocado por charretes elétricas. Disse que fez várias reuniões com os charreteiros para tratar desta substituição e que nove deles já assinaram um documento a favor desta iniciativa. Afirmou que o Prefeito já havia se comprometido com essa mudança, mas que ele não a executou. Lembrou que a ideia do plebiscito foi dada pelo Vereador Meirelles para que a população decida pela manutenção do serviço ou não. Informou que quem for a favor da continuidade deste serviço através de cavalos deve votar no número 1 e que quem for contra deve votar no número 2. Reiterou que votará e fará companhia pelo fim deste serviço. Disse que a sua luta será para mostrar à população, que tradição pode dar lugar à modernidade, sem se perder o glamour. Reiterou que a sua grande preocupação é com o trabalho dos charreteiros e que posteriormente ao término das vitórias, o Prefeito poderá implantar um serviço com tração elétrica e dar preferência a estas pessoas. Pediu para que a população a ajude nesta campanha para que o número 2 vença. Agradeceu e despediu-se.

2) MÁRCIO ARRUDA, LÍDER PR – (Ipsis litteris) “Senhor Presidente, ilustres colegas Vereadores, funcionários desta Casa, imprensa, meus Senhores e minhas Senhoras. Vereadores, eu não pretendia falar na tarde de hoje, mas como começou o 18º Festival de Inverno de Petrópolis, com a curadoria do Instituto Dell’Arte, que tem como Presidente a Senhora Myrian Dauelsberg, mulher simpática e elegante. Esta carioca tem uma cultura musical muito grande e tem trazido para Petrópolis excelentes músicos, artistas de renome nacional e internacional. Ao meio dia desta segunda-feira aconteceu o concerto com os pianistas : Falipe Naim, Patrícia Glatzl e Kátia Balloussier. Senhores, o que me chama a atenção, é que em um evento cultural da nossa cidade, o Governo Municipal deixa a impressão de que não tem nada haver com o evento. Senhores, por esta cidade já passou: Nelson Freire, pianista internacional e que na Europa o seu recital custa 500 dólares; Carlinhos Lira, da Bossa Nova. Vereador Meirelles, o Secretário de Cultura não foi ao evento e não mandou representante. Na sua secretaria tem representante à altura deste evento, Senhor Arthur Varella, músico, carnavalesco, escritor, artista plástico, compositor de enredo de escola de samba. Infelizmente não tinha um representante deste Governo. Vereador Justino do RX, não é possível. Senhores, aconteceu um paradoxo, a Drª Myrian pegou o microfone e agradeceu a presença de um Vereador ao evento e falou que ia ajudá-los. Naquele momento achei que receberia uma vaia, pois o momento político não está bom, mas não, recebi aplausos. Vereadores, quem tem que ajudar a área artística é o Governo. O Executivo paga para dez músicos da mangueira tocarem na Praça da Liberdade o valor de cinquenta mil reais e não ajuda na estrutura de um evento desta magnitude. Lamento e já conversei com o Presidente Roni Medeiros e ele colocou esta Casa a disposição da Drª Myrian, no que ela precisar. Senhor Presidente, olha como está o Governo municipal, nesta Casa fizemos um projeto permitindo que as campas do cemitério fossem passadas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

de um permissionário à outro, mediante o pagamento de 3 UFPE, sempre depois de decorrido o prazo de três anos. Essa arrecadação serviria para a manutenção do cemitério, pois ele está em condições precaríssimas e seria fundamental, pois muitas pessoas têm preferido ser cremada e não mais precisariam daquela campa. Acontece que o Prefeito vetou e isso está se tornando uma prática do Executivo, para que ele não tenha trabalho. Vetar para não implantar as coisas, pois é simples vetar. Arranja argumento, pois papel aceita tudo e aí não tem trabalho, mas a Câmara derrubou o veto do Prefeito, a lei existe, mas nem o Procurador do Município, nem a sua secretária e nem os funcionários do cemitério não sabiam dela. Essas pessoas não leem jornal. Prefeito, eu respeito alguns secretários que o senhor tem, pois estão querendo o melhor para o Governo, mas tem outros que parecem que não estão ligando para nada. O Senhor precisar chamar para si a responsabilidade. Vereador Meirelles, talvez eu possa estar sendo injusto, mas com a prisão do Vereador Paulo Igor, o Governo Municipal perdeu, pois ele era candidato a deputado e estava se esforçando ao máximo para que o Governo prosperasse e com a sua ausência o Prefeito não conseguiu colocar ninguém que fizesse o seu papel, com isto o Governo não anda bem. Prefeito, eu gosto do Senhor, mas é preciso que o Senhor faça uma reciclagem no seu secretariado, pois não está bom do jeito que está. Um abraço. **3) ANTÔNIO BRITO, LÍDER DO PRB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pela TV Câmara. Falou que teve a alegria de receber em seu gabinete hoje, o Ex-Prefeito de Rubens Bomtempo, que veio a esta Casa apresentar documentos sobre o seu mandato. Ressaltou a importância do diálogo em todo o meio político, pois todos, diante do clima punitivo atual, devem ser adversários somente na disputa eleitoral. Lembrou que as funções públicas não podem ser eivadas de problemas pessoais dos que as ocupam momentaneamente. Falou que se não for desta maneira, a convivência fica insustentável e acaba atrapalhando o andamento do trabalho, que é o principal a ser focado. Encerrou pedindo mais união e mais comunicação entre toda a classe política para que a cidade saia ganhando. Agradeceu e despediu-se. Terminado o expediente final e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezessete horas e vinte minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia onze de julho de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Leonardo K. Fernandes